

Administração Pública

CENTRO INTEGRADO DE MULHERES COMO UM EQUIPAMENTO PÚBLICO PARA A REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

Ana Luiza Tavares - Ana Luíza Tavares- 4º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Júlia Moretto Amâncio - - Orientador(a)

Gabriela Cristina Braga Navarro -

Mariana Barbosa de Souza -

Resumo

Em âmbito brasileiro, a responsabilidade do Estado para com a luta contra a discriminação e violência de gênero é assumida, em primeiro momento, por meio da incorporação dos instrumentos internacionais de proteção a mulher. A frente, ratificada pelo Brasil em 1984, destaca-se a Convenção sobre a Eliminação de Todas as formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Em seguida, a Convenção de Belém do Pará, aplicada a partir de 1995, também se tornou parte integrante dos princípios e responsabilidades do país. Ambos os tratados representam os pilares iniciais e essenciais no combate à violência doméstica, de modo a influenciar na criação de futuros mecanismos de enfrentamento nacionais. O objetivo deste trabalho é investigar e fortalecer a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres no município de Lavras, em Minas Gerais, uma vez que se trata de uma problemática recorrente no território brasileiro. Em parceria, a Prefeitura Municipal de Lavras e a Delegacia da Mulher da Polícia Civil inauguraram em 2022 o Centro Integrado de Mulheres (CIM), espaço referência para que as vítimas busquem acolhimento e acompanhamento personalizado. Trata-se de um marco contra a violência doméstica e seus desdobramentos no município. O ponto de partida da pesquisa é a compreensão do cenário da cidade, contexto percebido como um agente de tamanha abrangência e importância. Para tal, a metodologia utilizada é o estudo de campo, buscando entender como os trâmites ocorrem, agrupando dados qualitativos levantados através de reuniões presenciais e contínuas, realizadas com as responsáveis pela gestão do local. Como resultados, foi visto que de fato há falhas no que se limita à conjuntura do CIM, tanto em sua própria estrutura, citando a falta de computadores para trabalho e empecilhos para o armazenamento de dados, também quanto ao próprio encaminhamento da mulher atendida, visto que o contato com os demais agentes da rede municipal é totalmente falho, gerando dificuldades no procedimento. Além disso, a falta de uma conscientização popular dos serviços ofertados e de seus direitos é um fator que também atrapalha sua consolidação. É indispensável pontuar a importância do CIM como um equipamento público que compõe a rede de enfrentamento à violência contra a mulher em Lavras. Portanto, com seu auxílio, pretende-se continuar na busca de sua consolidação, a fim de auxiliar na melhoria contínua de sua prestação de serviços, promovendo dignidade e acolhimento a todas as vítimas.

Palavras-Chave: vítimas, mecanismos, luta .

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Link do pitch: <https://youtu.be/koeNqcyjKDck>